

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A  
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
A.º; série de 50 números . . . . . 20\$00 Semestre; série de 25 números . . . . . 10\$00 Estrangeiro; ano 50 números . . . . . 50\$00 Colónias . . . . . 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos proceder à cobrança de tôdas as assinaturas referentes ao 20.º semest e, algumas já vencidas e outras prestes a isso. Pedimos a todos êstes e em especial áqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente o recibo ou o aviso do correio, a fim de nos evitar novas despesas; o que antecipadamente muito agradecemos. Mais avisamos de que em consequência de alguns dos nossos assinantes terem deixado devolver os seus recibos do último semestre 1.º 2.º e 3.º vez, êstes são acrescidos de mais um escudo tôdas as vezes que os mesmos assinantes nos obriguem a fazer a referida cobrança.

### «FIEL AMIGO»

A frota bacalhoeira aveirense, segundo parece, foi êste ano feliz na pesca do «fiel amigo». Chegaram a semana passada os lugres «Neptuno», «Silvina», «Santa Mafalda», «Senhora da Saúde» e «Vaz», e o «Milena» encontrase no Porto a aliviar a carga para poder entrar a barra de Aveiro.

### VISITA PASTORAL

Amanhã a freguesia de Esgueira receberá o sr. Arcebispo de Ossirinco D. João de Lima Vidal, ilustre administrador apostólico da nossa diocese, que ali vai em visita pastoral. O povo de Esgueira prepara-lhe carinhosa recepção.

### CRIMES E... MAIS UM CRIME

O ano que decorre tem sido fértil em crimes e principalmente o Ribatejo marca pelo número. Ainda há pouco se noticiaram dois duplos assassinatos, já temos a registar outro em Vila Franca de Xira, em que uma mulher do campo de nome Maria da Piedade, numa violenta alteração com o marido que se encontrava doente o matou sem querer, indo depois colocar o cadáver do infeliz na linha ferrea para assim se salvar às graves consequências do seu acto. Mas para se conseguir a confissão de Maria da Piedade, foi preciso ir a Vila Franca de Xira um agente da P. I. C. de Lisboa, que hábilmente pôz a claro a verdade.

## O Homem e a velocidade

O distinto jornalista sr. João Ameal descreve que certo jornal americano lançava há pouco um inquérito curioso acerca da velocidade. E perguntava aos seus leitores: velocidade, no fim de contas, é um bem ou um mal?

O tema é, sem dúvida, de actualidade flagrante. Não dou novidades a ninguém se repetir, mais uma vez, que o nosso tempo vive—ou melhor: move-se—sob o signo incontestável da velocidade. Deslocam-se as pessoas e as coisas sobre a terra (dia a dia, reduzida a mais modestas proporções), num ritmo doido de fandangola. Quasi não há tempo de parar um bocado, para retomar o equilibrio e meditar em qualquer problema sério. Dir-se-á que se procura o movimento pelo movimento. E a grande palavra da moda, a palavra que todos usam e todos ambicionam ver aplicada a si próprios, é esta: «dinamismo».

Há poucas semanas fiz uma viagem de avião; cerca de três mil e tantos quilómetros—doze horas. Média de duzentos e cinquenta à hora. Atravessei alguns países, descortinei cidades, rios, largas extensões povoadas ou desertas. Aqui e além, descida de minutos: um passageiro safa, dois entravam, gasolina para o motor, malas, correio—e logo, de novo, o imenso passaro metálico se levantava no espaço. Que vi eu? Quasi nada. O olhar cansou-se depressa da vertigem ininterrupta. Mal consegui fixar um ou outro «puzzle» mais sugestivo: casários policromos, verduras de cam-

pos em mosaico, fofos bosques sobre os quais apetezia deixar-se a gente cair, lampejantes faixas de águas de prata. O demónio da velocidade impelia-me, baralhava as imagens, atirava-me sempre para diante. Quando cheguei ao fim da viagem doiam-me os olhos e, no espírito, tinha uma sede profunda e amarga: a sede do estável, do imóvel, do vagaroso, ao menos que me desse tempo de respirar—e de ver...

O jornal americano recebeu imensas respostas. Numas, exaltam-se o prazer e a glória de sorver, de vencer distâncias em corridas prodigiosas; noutras, lamentam-se os excessos da loucura moderna. E a melancolia essencial dos homens, escravos da insensibilidade potente das máquinas, grita, desespera-se, expande-se, com trágica nitidez.

Creio bem que a velocidade, se é um título de orgulho para o nosso seculo «ainâmico»—é, ainda mais, a sua doença típica, o seu mal sem remédio. A cada momento se criam novos processos de abreviar jornadas, de suprimir esforços, de caminhar mais depressa. Para quê, afinal? No fundo, o homem sente que essa carreira alucinada o arrasta a aventuras absurdas—e que já não há meta que possa detê-la. No fundo, o homem sente que está a ser vítima da tirania da matéria sobre o espírito—e que rola, num declive inquietante, para um abismo sem fim...

### MERCADO DE AVEIRO

Em virtude de não aparecerem concorrentes à empreitada do novo Mercado de Aveiro, foi resolvido a Câmara estudar novamente o assunto.

### O PREÇO DO LEITE

Em Lisboa o preço do leite subiu sem que o pobre consumidor o esperasse e, parece, sem razão, tal subida. Assim a caminhar o que será do povo?

### UM PAPAGAIO ESPERTO

Há cerca de 40 anos um cabeleireiro em Paris tornou-se célebre graças ao seu papagaio. Essa ave, verde e circunspecta, engaiolada à porta da loja do figaro, interpellava os transeuntes: «Já se barbeou?» E, quando o frêguez saía, não se esquecia de lhe lembrar: «Já pagou?» O cabeleireiro fez fortuna. Preguntaram-lhe se devia o seu êxito ao réclame do papagaio. «Não sei, respondeu, se êle me fez bom réclame; o que sei é que evitou que eu fôsse roubado, e a isso é que devo a minha fortuna».

### MOCIDADE PORTUGUESA

Recomeçaram em tôdas as escolas do País e nos diversos núcleos organizados, os exercícios da Mocidade Portuguesa, organismo patriótico de iniciação militar. Diz-se que quem muito fala, pouco acerta. Mas êste papagaio acertou e acertou bem... Assim acertassem certos «papagaios» que aparecem em todos os cabeleireiros!

## ECOS & NOTÍCIAS

### BAILE

O «Sax-Jazz Vouga», de Aveiro, grande maravilha dos Jazzes Portuguezes, esteve como dissemos no passado número, a convite do «Club Recreio Caciense», a abrilhantar o baile dedicado aos sócios desta agremiação, que como nunca esteve concorrido pela mocidade folgazã. Grande sucesso foi o que o «Sax-Jazz Vouga», adquiriu de tôda a mocidade caciense, que nunca mais esquecerá aquêl agrupamento que pela primeira vez veio a esta frêguesia. Este «Jazz», que é regido pelo sr. João José Zeferino, e que se apresentou com 4 bons saxofones, uma trompeta, um trombone e o Jazz band, deixou gratas saúdades entre tôda a assistência que se compunha de diversas terras e frêguesias de Aveiro etc. Ao maestro daquele «Jazz» e seus subordinados que são dignos dos nossos elogios, enviamos os nossos parabéns e ao «Club Recreio Caciense» encorajamo-lo para que de vez em quando apresente destas surpresas que sempre são bem recebidas.

### UM TUFÃO

No pretérito domingo passou sobre o lugar da Pena, do concelho de Cantanhede, um terrível tufão, que no dizer da imprensa causou grandes prejuizos, tufão êste em que foram arrancadas e derrubadas muitas oliveiras, figueiras, e outras árvores de fruto. A violência do furacão arrancou alguns pinheiros e partiu outros pelo meio. Algumas casas ficaram completamente destelhadas, ignorando-se o destino das telhas, que o vendaval arrastou não se sabe para onde. Tôda a população teve umas horas de pavor no passado dia 15.

### O CORAÇÃO DO HOMEM

O coração do homem é uma pequena bomba de uns 15 centímetros de altura, 10 de largura e que funciona 70 vezes por minuto, 4.200 por hora, 100.800 por dia e 36.792.000 por ano. A cada pulsação lança, em média, umas 100 gramas de sangue, na circulação, 7 quilogramas por minuto, 420 por hora e 10 toneladas por dia! Todo o sangue do corpo, que são, no máximo, 25 litros, passa pelo coração cada dois ou três minutos, segundo êstes calculos, conclue-se que o coração humano desenvolve n'um só dia, a força capaz de levantar a um metro de altura um peso de 46 toneladas.

## VENCIDO

Como toada leve de murmúrio  
Vem junto a mim a doce fantasia:  
— Mas eu que adoro a vil misantropia  
Quero-a longe do meu ruim tugúrio!

Além avisto o crepitar purpúreo  
Do sol caindo em pálida agonia:  
— Cerro o olhar... não quero a utopia  
Que vem mostrar-me o seu fremê luxúrio!

Scéptico arrasto o meu viver cretino...  
Até saber, no Mundo, o meu destino  
A alma tenho-a cheia de quebranto.

Oh! como sinto o peito fraco e rude!...  
Como vencer, na Vida, inda não pude  
Afoguei-me na Dor, fiz dela o Pranto.

Manuel Maria da Silva.

## Pelo concelho de Gois

### POR AMIOSO FUNDEIRO

O tempo é pouco para escrever para jornais. A agricultura toma-o a quasi todo, no amanho das terras que tanto trabalho dão e nem sempre compensa esse árduo e aturado esforço na conquista do pão nosso de cada dia, deixa-nos fadigado sem vontade de rabiscar, apenas a noite chega, conchegados à lareira para engulir a refeição, o corpo pede cama para satisfazer o desejado descanso. Mas, hoje, que o domingo nos proporciona momentos para descansar, destinamo-nos a atender o nosso brilhante semanário «Ecos de Cacia», que à causa regionalista tem dispensado muita dedicação, dando-lhe leves e displicentes notas da nossa querida aldeia.

Este humilde e laborioso povo continúa vivendo à mercê do seu esforço, sem que as entidades competentes lhe dispense um olhar misericordioso de que é digno. Alguma coisa de proveito público que se tem realizado deve-se à digna Comissão de Melhoramentos, que muito mais não pode levar a efeito por negligência de alguns fundeirenses que são criminosos refractários ao progresso da sua terra, não contribuindo para seu benefício nem dando desinteressado apoio às importantes iniciativas em projecto, como é dever de todo o filho de Amioso que se preze. Constatam-se apenas que, esses refractários, quando não contribuem para o bom andamento dos trabalhos de melhoramentos, são todavia manifestamente agentes anti-regionalistas que só estão bem com o retrocesso e com a discordia dentro e fora da sua terra.

Mas, graças a Deus, os esforços dos velhos que têm ouído à sua aldeia tornam-se hercúleos e devem com certeza atingir o fim desejado. Assim seja e avante!

Outro assunto. Vamos referir-nos à caça, visto que na nossa freguesia há uma praga de caçadores que deviam ser bem caçados... Já no tempo do defuncto eles caçavam descaradamente e agora aparecem sem respeito à lei por que não têm licença. E não há autoridades que põham termo a este abuso? Parece que sim. Bastava uma pequena fiscalização para que esses caçadores sem licença caíssem na rede. Ora faça-se uma pequena experiência!

E por hoje chega.

Capitão de Charneca.

### ANIVERSÁRIO

No dia 24 do corrente passou o aniversário natalício do nosso prezado assinante e amigo sr. Domingos Tomaz da Guia, natu-

ral de Amioso Fundeiro e negociante em Lisboa. As nossas felicitações e muitos anos conte com muitas prosperidades.

\*\*\*

### COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE CORTES DE ALVARES

Retornou a Direcção desta comissão no dia 1 do corrente.

Aberta a Sessão foi lida e aprovada a acta da última Sessão.

Foi lido o expediente, que constava de uma carta do sócio n.º 14, sr. Claudino Alves de Almeida, juntando um vale de correio com 20\$00, para pagamento de suas cotas, ficou liquidado até Novembro p. f.º. Este digno associado encontra-se actualmente na vida militar na secretaria do Forte d'Amexoeira.

Também se recebeu um vale de correio vindo de Coimbra, remetido pelo nosso sócio fundador, n.º 1 sr. Artur Simões Cortez, de Esc. 120\$00, para pagamento de suas cotas, ficando pago até Dezembro. O nosso sócio n.º 95 sr. Adelino Antão Laranjeira também pagou as suas cotas até Dezembro. A Direcção reconhece a gentileza de bairrismo dos referidos associados.

João Bandeira Tomé, prestou contas da cobrança de Setembro. A Direcção verificou que diversos associados não pagaram as suas cotas, e outros seguiram para Cortes. A Direcção estranhou a Delegação não ter comunicado o que está resolvido sobre diversos assuntos de administração que lhe foram incumbidos de dar parecer.

Foi tomado conhecimento do falecimento da extremosa mãe do nosso querido amigo e presidente da Assembleia Geral, sr. Manuel Baeta Neves. Por proposta do Sr. Presidente da Direcção, foi aprovado um voto de profundo sentimento e ficou exarado na acta.

Tomou-se conhecimento que a Câmara Municipal de Gois, a nosso pedido, concedeu a verba de Esc. 120\$00, para reparação do muro da fonte Velha, em Cortes.

A Direcção extranhou a Câmara não ter concedido uma verba para continuação da calçada e também para reparação da Ponte de Amioso, que liga Cortes com a Sede da freguesia. Aquela ameaça perigo iminente, tendo por isso esta Direcção já há tempo chamado a atenção da Câmara.

Foi autorizada as despesas de Setembro, e bem assim o pagamento da renda da sede da Delegação, 3.º trimestre, e da limpeza das fontes referentes também ao 3.º trimestre.

## Necrologia

### Manuel Rodrigues Cristino

Apenas com duas semanas de sofrimento, acaba de falecer na sua casa de Cacia no dia 25 do corrente com 56 anos de idade o nosso estimado conterrâneo, grande capitalista, proprietário em Coimbra e Ovar, sr. Manuel Rodrigues Cristino.

O funeral do desditoso Caciense, que foi uma verdadeira manifestação de pesar, realizou-se no dia 26 pelas 15 horas para o cemitério desta freguesia, no qual se incorporaram inúmeras pessoas não só de toda esta, como das terras circunvisinhas, onde o extinto era geralmente estimado.

Do prestito fúnebre fizeram parte 7 lindas corças e 8 bouquets todos eles com sentidas dedicatórias, 7 sacerdotes e as duas irmãs locais.

Manuel Rodrigues Cristino, que deixa na viuvez a sr.ª D. Maria Rodrigues Cristino, e não deixa filhos, para melhor coincidência faleceu no dia em que fazia 22 anos de casado.

Durante o percurso foram feitos os seguintes turnos por pessoas de família:

1.º

Manuel Domingues Nina  
Manuel Simões Carrelo  
Jaime Rodrigues Nina  
José Francisco Teixeira  
Gil de Lemos  
Altino Ferreira

2.º

Manuel Rodrigues Nina  
José Maria Barbosa  
Sebastião Nunes Paiva  
João Rodrigues de Almeida  
Dr. Armando Rodrigues Simões  
Carlos Martins Simões

Conduziu a chave da urna o Ex.º Sr. Conselheiro Nunes da Silva, e as salvas os srs. Dr. Francisco Soares e Henrique Maria Rodrigues da Costa.

A ornamentação em cama ardente da nossa Igreja, (uma coisa nunca vista nesta freguesia) esteve confiada à acreditada firma Costa & C.ª de S. João da Madeira, que, diga-se em abono da verdade, no género não se encontra melhor.

A tó-la a família em luto, o «Ecos de Cacia» apresenta as suas sentidas condolências.

\*\*\*

### Rosa Bastos Neta

Apenas com 3 anos de idade faleceu no passado dia 12 a menina Rosa Bastos Neta, filha do nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Neta e da sr.ª Rosa Marques Bastos.

O funeral da desditosa criança, realizou-se no dia seguinte com a concorrência de todas as crianças deste lugar que formavam um cortejo de verdadeiro pesar.

Aos pais, como a toda a família em luto, os nossos sentidos pêsames.

Tratou deste funeral a agência funerária de António Marques da Cunha, de Cacia.

## Carteira Elegante

### ANOS

No dia 23 do corrente completou mais uma risonha primavera a sr.ª D. Rosalina Nunes do Carmo Gonçalves, irmã do nosso estimado assinante sr. Cesar Gonçalves, de Angeja e residentes em Lisboa.

Também no dia 23 festejou o seu aniversário natalício a menina Alzira Dias Pires, interessante filha do nosso querido amigo Alfredo Dias Pires e de sua bondosa esposa sr.ª D. Maria de Jesus Pires, residentes na capital.

Hoje, 28, completa 45 aniversários natalícios o estimado Angejense e nosso assinante e amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho, considerado industrial de panificação em Lisboa.

Também no referido dia 28 completa 25 risonhas primaveras a simpática menina Raquel Baptista de Oliveira, filha do nosso amigo de infância e solicito colaborador sr. Celestino Baptista da Silva, estimado capitão aposentado de infantaria 14 em Vizeu e residente em Coimbra.

Em 31 completa 14 risonhas primaveras a menina Maria da Glória Ferreira Damião, filha do nosso Director.

Também neste dia 31 festeja mais um aniversário natalício a simpática menina Maria Edwiges Simões, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. António Simões, industrial de padaria em Marinha Grande.

No próximo dia 1 de Novembro completa 35 anos o nosso assinante e amigo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, de Angeja e residente em Lisboa.

Também neste dia 1 está em festa o lar do nosso amigo e assinante sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja, e residentes em Lisboa, pela passagem de mais um aniversário natalício a sua filha Alice.

No próximo dia 2 de Novembro faz anos o menino Mário Machado de Carvalho, filho do nosso amigo e assinante sr. António Carvalho, digno gerente dos importantes estabelecimentos de Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, de Lisboa, e de sua dedicada esposa sr.ª D. Zulmira Machado Carvalho.

Também no dia 2 completa 10 risonhas primaveras a interessante menina Leonilde Moura de Almeida, filha do nosso assinante e conterrâneo sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª Lucília Moura Almeida, industriais de padaria em Lourical.

Igualmente no dia 2 completa mais um ano da sua preciosa existência, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. João Francisco Teixeira.

Ainda neste dia 2 festeja 20 risonhas primaveras a simpática menina Maria Regina Matos Costa, filha do nosso assinante sr. Samuel da Costa Santos e de sua esposa sr.ª Adelina Rosa Matos, industriais de padaria em Cacia.

No dia 3 completa 9 anos o menino Manuel Nunes da Silva Matos, filho do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, industriais de padaria em Espinho.

Também neste dia 3 faz anos o menino António, filho do nosso assinante e bom amigo sr. Jorge Nogueira Pinho e de sua esposa sr.ª D. Diolinda Nogueira Pinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

Ainda neste mesmo dia 3 completa 8 anos o menino Victor, filho do nosso assinante sr. António Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Palmira Rebelo de Almeida, residentes em Lisboa.

### CASAMENTO

Na igreja matriz da nossa freguesia realizou-se na última terça-feira, dia 24, o enlace matrimonial da muito prendada menina Vitória Teixeira Baptista Godinho, filha do nosso bom amigo e assinante sr. Arménio da Silva Godinho e de sua dedicada esposa sr.ª Ana Rosa Dias Teixeira Godinho, considerados industriais de panificação em Setúbal; com o nosso também amigo e assinante sr. Adelino Ventura Baptista, filho do sr. João Marques Baptista e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Ventura, proprietários e lavradores deste lugar.

Apadrinharam este enlace o Ex.º Sr. José Luiz Moreira e sua Ex.ª esposa sr.ª D. Ana Rosa Baptista Moreira, respectivamente cunhado e irmã do noivo, nosso assinante e digníssimo Chefe da Polícia de Viação e Transito no Posto da Lameira, Porto.

Após ao acto religioso foi oferecido um opiparato jantar em casa dos pais da noiva, em Cacia, ao qual assistiram além das pessoas que acima nos referimos, mais as seguintes: Capitão Celestino Baptista da Silva e sua Ex.ª esposa D. Sylvania Paiva Baptista, Ana Rosa Nunes Nogueira, João Ventura Baptista, Manuel Nogueira Simões e sua esposa sr.ª Maria Rosa Nunes Nogueira, Ana Rosa Dias Teixeira, Manuel Maria da Silva Godinho, (avô da noiva); João Tavares da Silva, Maria Marques da Silva, Luiza Ventura Baptista e Maria Branca de Bastos Gomes.

Aos noivos que são dotados de excelsos dotes, enviamos as nossas felicitações, desejando-lhes uma longa lua de mel.

### RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde se foi juntar a seu marido nosso prezado assinante sr. Agostinho Lopes, retirou-se na passada semana de casa de seus pais, de Cacia, a sr.ª Maria Dias de Pinho, que naquela cidade foi afixar residência.

### VISITAS

Na pretérita semana esteve em Cacia visitando sua esposa o nosso amigo e assinante sr. José Ferreira Santiago, empregado na panificação de Lisboa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

### ESTADAS

Vinda de Alhandra, onde esteve umas semanas na companhia de seu marido, nosso amigo sr. José Lopes, já está na sua casa da Quinta a sr.ª Joana Rodrigues Ventura.

### RESIDÊNCIA PAROQUIAL DE ANGEJA

A comissão promotora da residência paroquial de Angeja continúa recebendo donativos de conterrâneos dispersos pelo País e Estrangeiro, sendo já importante a soma para esse melhoramento.

## Vende-se

Todo o material de ornamentações de ruas, trez corças etc. Este material está todo em bom estado, quem pretender pode dirigir-se a Albino Dias da Costa & Filhos, Sobreiro—Albergaria-Velha. (6)

## NOTÍCIAS DE MATRUGOS

**Aniversários.**—No passado dia 25, festejamos os seus vinte anos, o nosso amigo sr. Rodrigo dos Santos Valente, prezado filho do sr. Manuel D. dos Santos d'aqui.

—Também no próximo dia 29, passa o aniversário natalício do sr. Américo Augusto Soares, inteligente e laborioso guarda-livros em Lisboa, e estimado genitor do nosso amigo, sr. João Gonçalves Saltão. Parabéns aos aniversariantes.

**Retiradas.** Após um mez de veraneio, retiraram d'aqui no dia 15 os nossos amigos, senhores Manuel Pereira Júnior, e António da Silva Lopes, o primeiro para Lisboa e o segundo para Coimbra. Que tivessem boa viagem, e gosse por lá boa saúde, são os nossos votos.

**Delivrance.**—Teve à dias com muita felicidade o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr. Maria Simões da Silva Reis, dedicada esposa do sr. Manuel dos Reis. Mãe e filho encontram-se bem.

Felicitemos o amigo Manuel dos Reis e sua esposa por mais este galante pimpolho, que vem perfazer a conta de 3.

**Adágio.**—Pelo São Martinho, mata o porco e fura o vinho.

Pois por cá, muitos dos conterrâneos não respeitaram o adágio, porque já mataram o porco, e furaram o vinho, e a-pesar de ainda faltarem umas trez semanas para a comemoração d'aquela data, outros se lhes vão seguindo, imitando-os.

Não que eles dão muita despesa a engordar, e ninguém sabe o que será o dia de amanhã; perceberam?

Já outros assim não poderam fazer, infelizmente.

Mais vale prevenir que remediar, não é isto verdade nosso capitão?

**Doente.**—Encontra-se gravemente enfermo, o sr. Manuel Gomes Gaitier, estimado proprietário daqui. Que Deus lhe acuda e o melhore depressa.—C.

## NOTÍCIAS DE ANGEJA

**Nossa Senhora das Neves.**—Está nomeada para o próximo ano a comissão que deve servir de festeiros a Nossa Senhora das Neves, que desde já vai iniciar os seus trabalhos.

Esta comissão é assim constituída: Juiz, José Nunes da Silva Reis; Tesoureiro; António Marques Aleixo, Secretário, Domingos da Silva Pinho; Vogais, Manuel Soares das Neves, Serafim Soares, José dos Santos Abreu, António Ribeirinho, do Fontão; António Nunes das Neves e Manuel da Silva.

A todos estes as nossas felici-

## Preito de saudade

Recordo com sentida e infinda saúde a memória de minha Mulher, Deolinda Nunes de Pinho, que relembro sempre com grande estima, de quem fui sempre muito dedicado na vida e sê-lo-ei na morte. Com grande e dispendioso esforço solidei o desejo que Ela manifestava em vida. Fui eu só quem custeou tôda a despêsa de alguns mil escudos e, por fim o reconhecimento e dote que tive foi receber uma carta dos pais da minha saudosa finada a dizerem que lhes pertencia a êles a despêsa do entêrro, mas conforme as minhas posses; «mas tu, arvorado em capitalista, quizeste fazer uma figura de rico». E isto veio a-propósito de eu me ter lamentado ao vêr-me empenhado e ainda me exigirem a roupa da finada, da qual lhes enviei bastante e por fim recebi a recusa de uma assinatura para eu poder possuir uma propriedade que tinha comprado, conseguindo assim ter que a entregar à Câmara Municipal de Lisboa dois mil e duzentos escudos.

Mas como me prezo ser artista e sentir grande felicidade por ter pago tôta a dívida, regosijo-me por tudo que possuía e possuo ter sido grangeado com dignidade minha. E o que têm os meus desauxiliadores não foi ganho por êles...

Mãe a minha Mulher, cuja memória me ficará para eterna lembrança, presto-lhe respeitosa e modesta homenagem, assinalando que a jovem finada Deolinda Nunes de Pinho nasceu na vila de Angeja a 27 de Outubro de 1911, consorciou-se em 5-9-36 e faleceu em Lisboa em 1 de Julho de 1937, data que jámais olvidarei da minha vida e, com sincero e lutuoso coração, rogo e rogarei paz à sua alma para que descanse eternamente na terra que lhe foi berço.

Lisboa, 24-10-939

César Gonçalves.

tações, e que sejam felizes nos seus empreendimentos; oferecendo-lhes desde já os nossos préstimos neste jornal para o que lhes aprouver.—C.

## COMARCA DE AVEIRO

## Editos de 20 dias

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca de Aveiro, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Helena Marques da Cunha Cabeças, de Alumieira, para no prazo de dez dias, posterior àquelle dos editos, virem deduzir os seus direitos à execução fiscal administrativa, em que é exequente a Fazenda Nacional.

Aveiro, 10 de Outubro de 1939

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Perestrello Botelho

O Chefe da Secretaria,

Alberto Ruela

## Noticias de Vilarinho

**Anos.**—No dia 21 do corrente completa 20 aniversários a simpática menina Rosa Rodrigues da Silva, filha do nosso conterrâneo sr. José Rodrigues da Silva empregado de panificação em Algés e de sua esposa sr.ª Beatriz Rosa da Silva.

A' aniversariante, parabéns.

**Serões.**—Abriram como disse-mos no último número deste jornal, os dois costumados serões de Vilarinho, sendo o principal abrihantado pelo Columbia Jazz do Bonsucesso, que fez encher a casa de danças, correndo tudo na melhor harmonia, razão porque felicitamos a mocidade deste lugar.

**Limpeza de valetas.**—Começaram há dias com a limpeza de valetas no nosso lugar, o que vem ainda embelezar tôdas as artérias de que à tempos vimos falando.

Tardamos mas aproveitamos!

E a Fonte do Salgueiral?

Isso está no esquecimento.—C.

## NOTÍCIAS LOCAIS

## De Sarrazola

**Retiradas.**—Com destino a Lisboa, onde é estimado empregado de padaria, retirou-se à dias após 15 dias de estada na companhia de sua família, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. José Maria Rodrigues Perdinha, para quem enviamos um saudoso abraço de boa viagem.

**Casamento.**—Realiza-se no próximo domingo na parochial igreja de Cacia o casamento da simpática menina Laurinda Duarte da Silva, filha do sr. João Duarte da Silva e da sr.ª Angélica da Silva, lavradores; com o nosso amigo sr. Constantino Ventura da Silva, filho da sr.ª Luiza Constantino, também lavradores.

Ao novo casal os nossos parabéns.—C.

## COMARCA DE AVEIRO

## ANUNCIO

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação

Por este Juizo, segunda secção, Doutor Souza, correm editos de vinte dias, contados da última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos, para, no prazo de dez dias, decorrido o prazo dos editos, virem deduzir os seus direitos na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Francelina de Jesus Vieira, Glória de Jesus Vieira, Estanisláu Vieira, Alice de Jesus Vieira e António Vieira, todos do Solposto, e António Vieira, da Quinta do Gato.

Aveiro, 25 de Outubro de 1939

O chefe da secção,

Carlos Hermenegildo de Souza

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Perestrello Botelho

## Noticias da Povoia e Paço

**Nascimento.**—No passado dia 17 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria dos Santos, solteira, criada do sr. Manuel Luiz da Silva, lavradores cá da terra.

Tanto à parturiente como ao indigitado pai, enviamos as nossas felicitações, desejando para a nova dona de casa um futuro próspero.

**Retiradas.**—Para Coimbra, onde se foi sujeitar a uma melindrosa operação aos diabétes que deve ser feita no Hospital da Universidade daquela cidade, retirou-se à dias daqui o nosso amigo sr. António Simões Ramos, para quem enviamos o desejo de um completo restabelecimento.

**Excursão a Santarem.**—Saíram daqui no dia 25 às primeiras horas da manhã montados em bicicletas com destino a Santarem. Os nossos amigos srs. Jacinto Rodrigues Miranda e Alfredo Nunes dos Santos.

Que tivessem boa viagem.—C.

## Noticias de Taboeira

**Retiradas.**—Com destino a Lisboa, onde foi concluir o seu curso Colonial, retirou-se deste lugar depois de aqui estar 2 meses em férias, o nosso prezado amigo sr. António Emanuel da Costa Lemos, filho da Ex.ª Sr.ª D. Glória da Costa Lemos, digníssima professora da Escola desta localidade.

Ao aplicado aluno, que de futuro por certo, muito honrará a nossa terra, enviamos as nossas felicitações, e que seja feliz nos seus estudos.

**Doentes.**—Está muito doente o menino Casimiro Marques dos Ai-

## SINDICATO NACIONAL

DOS  
OPERÁRIOS E EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO DO DISTRITO DE AVEIRO

Sede provisória em Espinho

Reünia-se a Comissão Administrativa deste Sindicato Nacional, tendo resolvido:

Tomar conhecimento do Decreto n.º 29931, e enviar a S. Ex.ª, o Sr. Presidente do Conselho o seguinte telegrama: «Sindicato de Panificação de Aveiro, sede em Espinho reconhecido publicação Decreto 29931, agradece penhorado Governo Presidencia de V.ª Ex.ª aspiração justa Sindicatos Nacionais».

—Avisar todos os Operários e Empregados na Indústria de Panificação e Distribuidoras de Pão, deste distrito, que convem que se filiem o mais breve possível, sem pagamento de qualquer joia.

—Avisar os associados que sempre que tenham de tratar de algum assunto no Sindicato, não devem dirigir-se aos estabelecimentos onde trabalham os Directores, porque não serão atendidos, e que a sede, sita na Rua 22 n.º 321 Espinho, se encontra aberta todos os dias úteis, das 11 às 16 horas.

—Fazer entrega de um donativo, oferecido por um Industrial de Padaria, à viúva do sócio n.º 57, Estêvão Ferreira, de Taboeira, freguesia de Esgueira; e fazer as necessárias diligências para este Sindicato ser abrangido pelo Decreto 29931, que estabelece a obrigatoriedade dos Industriais, pagar as cotas e joias do respectivo pessoal.

A DIRECÇÃO.

dos, filho da sr.ª Arcelina Marques de Almeida, e de seu marido nosso estimado conterrâneo sr. António Simões dos Aidos, considerado industrial de padaria na cidade do Porto.

**Rifa.**—Realiza-se no próximo domingo, dia 5, o sorteio de um chale de merino pertencente à menina Maria Arminda dos Santos.

Depois do sorteio, haverá um baile para tôda a mocidade taboieirense que é abrihantado por um tocador de concertina de Alqueubim.—C.

(2) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

## O Drama dum artista!...

## NOVELA

por: Manuel Cabral

O teatro não tinha, sequer, um lugar vago. O público, ansioso, esperava que o pano subisse. Consultavam-se os relógios. A hora estava próxima. Finalmente, as três pancadas secas soaram. Os espectadores, de olhos fitos no palco, apreciavam o desenrolar do 1.º acto. O artista lá estava, encarnando o seu papel com um grande à vontade. Este acto da peça era passado num lar conjugal. A esposa-personagem demonstrava ao marido que aquela vida não podia continuar, porque ele era um estroina, um vadio, não tendo por ela afeição alguma. Ele, ultrajado na sua di-

gnidade, fazia por lhe dar réplicas, apresentando falsos argumentos.

No final deste acto, o artista, exausto, olhou para o camarote e viu a sua mulher verdadeira. Esboçou um sorriso, enquanto o pano caía.

O público aplaudiu.

No camarim, êle sentado num «maiple», descansava. A porta abriu-se e no emuldrado, apareceu a sua esposa que correndo direita aos seus braços, lhe encheu as faces de beijos.

Ele ao vê-la disse: «Vai-te embora... Deixa-me descansar!...»

Ela voltou a beijá-lo e com as faces marejadas de lágrimas saiu.

O segundo acto começou. A esposa-personagem, aproveitando a ausência do marido, introduziu em casa o seu amante. Mas eis que o marido chega, sem ela dar por isso, e vem encontrá-la nos braços do homem que a atraçoava.

A cena é brutal. O amante, ao vê-lo, só tem tempo de galgar um salto pela janela, perante o olhar dele.

Tornou a divisar o camarote, mas a sua esposa verdadeira já lá não estava. Um nó terrível prendia-lhe a garganta, queria falar e quasi não podia. Admitiu a hipótese de lhe ter dado qualquer ataque, e estava ansioso porque aquele acto terminasse.

Começou novamente a cena:

—Ah! Traidora!... Quem era aquele homem?

Ela silenciosamente parecia não ouvir a sua interrogação.

—Necessito, exijo-te, que me

confesses o nome do cavalheiro que acaba de fugir por aquela janela!...

—O nome dêle nunca o saberás! Sômente te explicarei as razões porque o fiz...»

O pano descia, compassadamente, enquanto o público delirante e vencido pela arte desse homem—que era o artista—chorava...

Ele em correria louca, dirigiu-se ao camarim, na esperança, talvez de que ela lá estivesse por não ter podido resistir a aquele acto emocionante.

Mas não! Não estava lá!... Em vez dela foi encontrar um bilhete, contendo os seguintes dizeres:

«Ês do público e eu sou do amor. Tentei ver se conseguia que me amasses como eu te amo, mas todos os meus esforços foram inúteis.

O teatro roubou-me tôda a tua vida; e por isso, será escusado esperar mais tempo, até

que me ames. Uma nova arte apaixonou-te inteiramente. Ainda quis ver se o teu successo terminava nesta noite, da tua estreia no drama, mas não, porque tu és um grande artista!...

Escuta bem: Encontrei alguém que me sabe compreender, embora eu ainda não lhe tenha o mesmo amor que te tenho, e por isso perdôa, vou deixar-te... Esse amor um dia nascerá.

Desculpa, honra sempre o teu nome de artista, porque ao lê-lo nos jornais, chocarei sempre lembrando-me de ti.

Da que foi tua.....

Caiu em cima do «maiple». As lágrimas rolavam-lhe pelas faces. Os nervos da cara contraíam-se, e repentinamente, quasi desvairadamente, aproximou-se do espelho e olhou a sua expressão de máguia.

(Continúa).

**Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33 — LISBOA*  
 TELEFONE BHEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

d e — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS (11)  
 Rua Jardim do T. baco, 74 LISBOA

**Agência Técnica Comercial e Industrial**

**"A ALENTEJANA"**

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespasses. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris  
**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*  
 (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

**Agencia Funerária Capela**

— de — AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

**Máquinas de costura SINGER**

e outras, desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores  
*Calçada de Santo André, 74 — LISBOA*

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

**CASA "A FERMELA"**

Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA



**BICICLETAS**

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) ARMANDO CRESPO  
 116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º — LISBOA — Telef. 26858

**CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS**

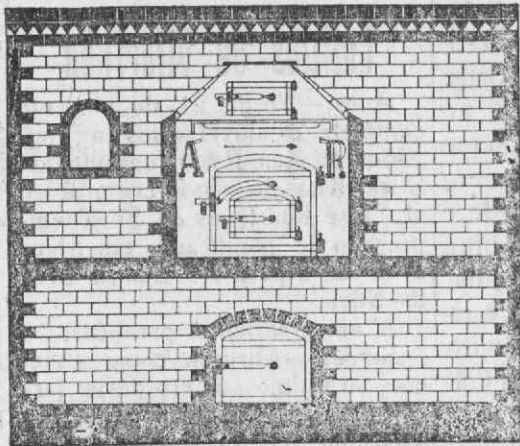
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lordea.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
 Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS**

**JOAQUIM RAMALHO & C.<sup>a</sup>**

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como masseiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Na esta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

**Agencia Funerária António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, côdas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público. (437) **Rua da República CACIA**



**Foto-Moderna**

— de — João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) AVEIRO (449)

**Moveis e Decorações DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbeço, 701 — Marquez de Pombal PORTO (69) Telefone 2640

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
 A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

**FERIDINA COSTA III**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

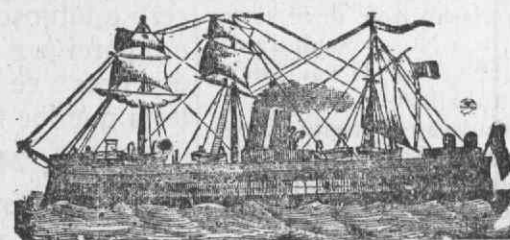
Vende-se em todas as farmácias e drograrias e nos depositarios:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º  
 PORTO — Castilho & C.<sup>a</sup> — R. Sá da Bandeira, 80 e  
 J. A. Oliveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

**Oficina de Fogo de Artificio**

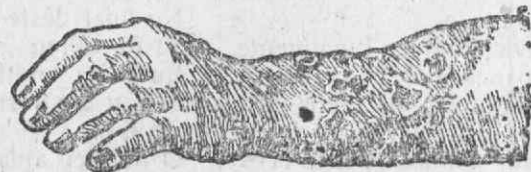
d e — José Soares Calçada (239)

Tarei de Soulo — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece com o por encantar. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drograrias  
 Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)